



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Almenara

TRABALHO PRÁTICO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE: TIPO DE “PROCESSOS DE JOBBING”

Emanuelly Alves Pelógio¹, Lucas Gabriel Silva da Silva², Samira Ferreira³, Sávio Batista de Souza Carvalho⁴

¹IFNMG, Professora Orientadora, Mestre em Administração, e-mail: emanuely.pelocio@ifnmg.edu.br ²IFNMG, Aluno do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, e-mail: lgsds@aluno.ifnmg.edu.br ³IFNMG, Aluno do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, e-mail: sahferre23@gmail.com ⁴IFNMG, Aluno do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, e-mail: sbdsb@aluno.ifnmg.edu.br

RESUMO

Este estudo foi fruto de um trabalho prático em grupo dos alunos de Tecnologia em Processos Gerenciais desenvolvido na disciplina de Administração da Produção e Qualidade e teve como objetivo desenvolver um estudo prático sobre os Processos de Manufatura, em específico os Processos de Produção em *Jobbing*. As operações produtivas podem variar desde a produção de um volume muito alto de produtos ou serviços (por exemplo, uma fábrica de alimentos enlatados) até a de volumes muito baixos (por exemplo, engenheiros consultores de grandes projetos). De acordo com Slack (2010), Processos de *Jobbing* também lidam com variedade muito alta e baixos volumes. Enquanto em processos de projeto cada produto tem recursos dedicados mais ou menos exclusivamente a ele, em processos de *Jobbing* cada produto deve compartilhar os recursos de operação com diversos outros. Os recursos de produção processam uma série de produtos, mas, embora todos os produtos exijam o mesmo tipo de atenção, diferirão entre si pelas necessidades específicas. Exemplos de processos de *Jobbing* compreendem muitos engenheiros especializados, mestres ferramenteiros, restauradores de móveis, alfaiates que trabalham por encomenda e a gráfica que produz ingressos para o evento social local. Os processos de *Jobbing* produzem itens em quantidade maior e tamanho usualmente menor do que os processos de projeto, mas, como ocorre em processos de projeto, o grau de repetição é baixo. A maior parte dos trabalhos provavelmente será “única”. Novamente, qualquer mapa de processo para um processo de *Jobbing* pode ser relativamente complexo, por razões similares às de processos de projeto. Entretanto, processos de *Jobbing* geralmente produzem produtos fisicamente menores e, embora algumas vezes requeiram considerável habilidade, tais processos, em geral, envolvem um número menor de situações imprevisíveis. Portanto, seus mapas de processo são comumente menos complexos do que aqueles referentes a processos de projeto. Para a realização desse trabalho, foi escolhido o produto Pergolado para explicar as etapas de sua fabricação no Processo de *Jobbing*. Para a produção do pergolado, o cliente decide o modelo do produto desejado, em seguida procura o profissional que realizará a planta do projeto. Dessa forma, o profissional que concretizará a produção vai até o local desejado, efetua o estudo do local e as medidas necessárias para começar a montagem. O tempo de entrega do produto varia de acordo com o tamanho que é desejado, e da quantidade de profissionais que irão efetuar junto o trabalho. Por fim, sendo esse um produto específico de acordo ao desejo do cliente, o mesmo não pode ser comercializado a outra pessoa, pois ele tem medidas e funções específicas que atendem a casa ou o local na ideia inicial. Sendo então um produto que pode assumir diversas formas, tamanhos ou cores, se torna um produto com grande variedade sendo impossível achar igual ao outro. O trabalho desenvolvido proporcionou aos estudantes a oportunidade de fixar os conteúdos apresentados na disciplina, além de proporcionar a possibilidade de aplicá-los, unindo assim teoria e prática.

Palavras-chave: Processos Jobbing, Variedade, Produção Manual.

Referência:

SLACK, Nigel. Administração da produção. 1a ed. São Paulo: Atlas, 2010.